

# ESTRATÉGIAS PARA O PROJETO GEOPARQUE ALTO RIO DE CONTAS - CHAPADA DIAMANTINA - BAHIA

*Martins, V.S; Ferreira, R. V; Rocha, A.J. D; Schobbenhaus, C; Espinheira, A.R. L;*

*Ribeiro, A.F.*

(Serviço Geológico do Brasil – CPRM <sup>1</sup>; Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM <sup>2</sup>)

A região do alto Rio de Contas, sudoeste da Chapada Diamantina, foi inserida no Projeto Geoparques por seu importante patrimônio geológico mineiro associado ao contexto histórico-cultural do Ciclo do Ouro no Estado da Bahia. Predominam rochas sedimentares e vulcânicas estaterianas de baixo grau metamórfico (formações Ouricuri do Ouro e Novo Horizonte do Grupo Rio dos Remédios) cortadas por veios de quartzo auríferos. O Município de Rio de Contas foi escolhido como área focal do projeto em decorrência da existência de sítios geológicos, no entorno de sua sede e da Rota da Estrada Real, cujos indícios estão sendo georeferenciados através do projeto “Estrada Real: Caminhos da Bahia”, desenvolvido pela CBPM/SETUR, Governo do Estado da Bahia. Essa primeira fase de recomposição do trajeto denominada “Estrada Real Norte”, entre as cidades de Jacobina e Rio de Contas pretende expandir e consolidar alternativas turísticas e de geração de emprego e renda no interior do estado. A metodologia utilizada para a proposta do geoparque envolveu a preparação de uma base digital georeferenciada, usando imagens Geocover e SRTM, aliada à integração geológica das folhas Piatã e Rio de Contas, na escala 1: 100.000. As atividades de campo envolveram a análise do mapa geológico, dos roteiros e 15 sítios geológicos, entre geossítios e/ou sítios de geodiversidade. No decorrer do trabalho serão abordados os aspectos arquitetônicos da cidade e a descrição de antigas cavas de exploração aurífera, além do estudo e descrição de sítios de interesses histórico-culturais relacionados ao Ciclo do Ouro. Os produtos finais da proposta irão incluir os mapas: geomorfológico e geológico da área da proposta do geoparque, em escala adequada, com indicação de roteiros e sítios de interesse, estruturados em um SIG, um MDT usando imagens do SRTM, além de um texto explicativo justificando a importância do geoparque e descrevendo resumidamente a geologia sobre os geossítios, sítios de geodiversidade e os aspectos de cunho histórico – cultural. A área abrange as unidades de conservação do Parque Municipal Natural da Serra das Almas, a APA da Serra do Barbado e a ARIE, Área de Relevante Interesse Ecológico, Nascente de Rio de Contas, além dos geomorfossítios tais como: Pico do Barbado e do Itobira, Serra das Almas e os atrativos geoturísticos, cachoeiras do Rio Brumado, Fraga e a Véu de Noiva. As atividades já realizadas objetivam a proposição da área para o Geoparque supracitado envolvendo a descrição e inventário dos geossítios e sítios da geodiversidade através do aplicativo GEOSSIT da CPRM que inclui conceitos de Brilha (2015). A cooperação das comunidades locais, quilombolas da Barra e Bananal além do Distrito de Mato Grosso, situado respectivamente a 15 km e 20 km da sede municipal, pode vir a ser condição essencial para a conservação do patrimônio geológico bem como para ações no âmbito do turismo ecológico, educação ambiental, e gestão administrativa do geoparque, promovendo desenvolvimento sustentável do território.

**PALAVRAS-CHAVE:** CICLO DO OURO, GEOCONSERVAÇÃO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO.

